MENINAS VELOZES: UM NOVO OLHAR SOBRE AS CIÊNCIAS EXATAS – ANA CAROLINA DA SILVA LEANDRO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

Devido ao baixo índice de ingresso de mulheres nos cursos de ciências exatas, por diversos anos, essa área teve pouca participação do público feminino. Diante dessa realidade, o projeto Meninas Velozes surge, em 2013, como um projeto de extensão, regido por professoras e alunas dos cursos de exatas, através da metodologia ativa, em parceria com um Centro de Ensino Médio, tendo como público alvo as alunas integrantes do sistema educacional público brasileiro. Por meio de uma abordagem ativa e dinâmica o projeto oferece oficinas que demonstram as aplicações de questões de matemática, física e química. Além disso, discute com as alunas a equidade de gênero e a participação do público feminino na área da tecnologia. Para isso, são feitos encontros mensais, onde são desenvolvidas oficinas (dinâmicas de grupos), visitas e palestras. O projeto atua como pesquisa-ação tendo por objetivo incentivar as alunas de ensino médio a optar pelas carreiras de exatas, apresentando a elas os cursos, as profissões que se podem seguir, as grades curriculares dos cursos e as formas de ingresso e permanência na universidade. As oficinas práticas são elaboradas pelas alunas de graduação, onde são abordados de forma mais simples e lúdica conteúdos da física, química e matemática, e posteriormente as alunas de ensino médio colocam em prática os conceitos vistos. As visitas incluem idas aos laboratórios da universidade e também visitas a exposições que apresentam figuras femininas importantes no que diz respeito a luta pela igualdade de gênero. Para as palestras, traz-se figuras femininas que relatam sua caminhada para conseguirem atingir seus objetivos e tornarem-se mulheres de sucesso, tendo como intuito incentivar as meninas e mostrar que é possível alcançar todos os seus sonhos e objetivos. Ao longo de seis anos já foi possível observar a efetividade do projeto. Contamos com a aprovação de ex-alunas do projeto, que entraram em cursos STEM e hoje se tornaram monitoras das Meninas Velozes.

Palavras-chave: Equidade de gênero, Sistema Educacional, STEM.